

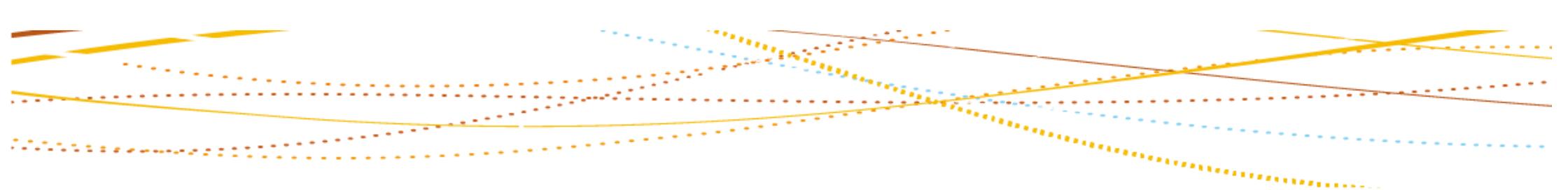


# Relatório e Contas 2015

“Sereis felizes se o puserdes em prática”

Jo 13, 17

Junta de Núcleo de  
**Guimarães** 



## Ficha Técnica

**Título:** Relatório e Contas 2015

**Edição:** Corpo Nacional de Escutas - Escutismo Católico Português

**Autor:** Junta de Núcleo de Guimarães

**Revisão:** Secretaria para o plano

**Grafismo e paginação:** Secretaria para o plano

**Fotos:** Dia do Núcleo 2015, Acolhimento Virgem Peregrina de Fátima, Ecos 2015, Arrisca-Te, Abertura Regional 2015, PCEG, Rover Ibérico 2015,

**Equipa de Núcleo:** Ernesto Machado, Alexandre Novais, Pe. Samuel Vilas Boas, Sérgio Lemos, Silvina Oliveira, José Costa e Carla Azevedo.

**Tiragem:** 200 exemplares

**Data:** Guimarães, março 2016

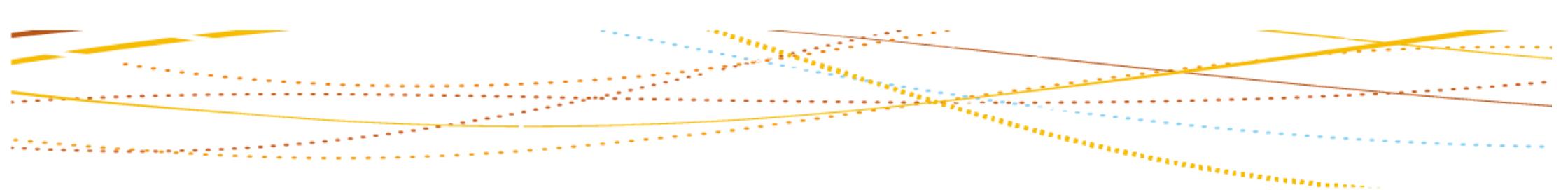
Portal: [www.guimaraes.braga.cne-escutismo.pt](http://www.guimaraes.braga.cne-escutismo.pt)

Facebook: [www.facebook.pt/](http://www.facebook.pt/)

# 1. Temática Anual

<b>Modelo de Vida</b>	Abraão
<b>Tema</b>	Envolver
<b>Símbolo</b>	Tenda
<b>Mística</b>	<i>“o Senhor envolve-se e envolve os seus, pondo-se de joelhos diante dos outros para lavar os pés” (EG24).</i>
<b>Passagem Bíblica</b>	<i>“Sereis felizes se o puserdes em prática” Jo 13,17</i>
<b>Mensagem Baden Powell</b>	<i>“A melhor maneira de superar as dificuldades é atacar com um grande sorriso” B.P.</i>





## 2. Introdução

“Quando uma vez atravessava um lago no Canadá Superior, numa canoa da casca de videiro, fui apanhado pelo vendaval. Foi uma experiência emocionante, enquanto durou, mas proveitosa. Havíamos percorrido rios e ribeiras, ora em águas mansas ora em cachoeiras, mas sempre no meio da magnificência variada da floresta.

Era coisa desembocar do rio para a superfície vasta do lago e, partindo com o sol, encontrarmo-nos pouco depois sob um céu ameaçador no meio de um vendaval crescente e águas encapeladas. A frágil canoazinha, na qual não víamos até aí senão veículo par nos transportar sobre o rio, era a nossa única esperança de salvação. Se metesse uma vaga ou se topasse num escolho (de que havia por ali abundância) estávamos perdidos.

A nossa pá, em vez de ser considerada simples instrumento de propulsão, tornou-se o meio único de evitarmos o assalto das vagas e de continuarmos a rota. Do manejo desse único utensílio dependia tudo. Numa travessia de quatro horas numa baía aberta encontram-se mais de mil ondas sem duas iguais, e qualquer uma delas pode alagar-nos com a maior facilidade, se não for convenientemente enfrentada, escreve Stewart E. White, naquele seu delicioso livro, a Floresta; e passa depois a explicar como se tratam.

Com o mar pela amura, é preciso remar a sotavento. Quando a canoa sobe uma onda, deixa-se que a crista desvie um nadinha, mas logo que se começa a descer do lado oposto, é preciso dar à pá uma torção rápida para retomar a direção conveniente... .. com o mar pelo través é preciso remar para a frente.

A correção tem de se fazer exclusivamente pela inclinação do corpo. Para evitar que a canoa se volte, quando se sustenta no cimo duma onda, é preciso torcer o corpo para o lado oposto... o momento crítico é, naturalmente, aquele em que a crista da vaga passa por baixo da embarcação... .. em todos os casos tudo depende da atenção, coragem e atividade concentradas do remador. O mais leve descuido é fatal. Mas a luta tem as suas compensações... .. estás tão ocupado a derrubar ondas, que nem reparas no teu andamento. Não te ocorre que te aproximas do teu destino senão quando estás a algumas centenas de metros dele.

Não afrouxes então o teu esforço... .. Assim é – e o mesmo acontece na vida ativa.

*(Baden Powell, in “A Caminho do Triunfo” – O Modo de ser Feliz - 13, 14 e 15)*

### 3. Mensagem Chefe de Núcleo

Caríssimos Conselheiros,

Amigos e Irmãos Escutas,

Este é o primeiro relatório de ação que vos apresentamos, após recebermos a vossa confiança para a liderança da junta de núcleo para o triénio 2015/2018. Foi sob a Tenda de Abraão, que esta nova equipa se Envolveu na ação do Núcleo, *“o Senhor envolve-se e envolve os seus, pondo-se de joelhos diante dos outros para lavar os pés” (EG24).* Iniciamos o mandato guiados por Abraão, foi olhando para a sua vida que também nós nos disponibilizamos para servir da melhor forma possível os agrupamentos do núcleo, com finalidades e objetivos que vão de encontro à melhoria da ação escutista dos nossos agrupamentos. *“Deixa a tua terra, a tua família e a casa de teu pai e vai para a terra que Eu te indicar.” (Gn 12,1).*

**“Quem é que vou enviar? - Aqui estou, Senhor. Envia-me!”  
Is 6,8**



### 3. Mensagem Chefe de Núcleo(cont.)

No ano em que a nossa Arquidiocese, nos propunha uma ação social, procurei estabelecer e restabelecer laços com os vários agrupamentos, estruturas do CNE e entidades civis, por forma apresentar a ação do núcleo. Foi um ano em que procurei “quebrar” algumas barreiras existentes, para que a ação do núcleo possa ser mais efetiva e mais reconhecida, promovendo assim o escutismo que se realiza nos agrupamentos. Propusemos uma estratégia diferente para ação dos coordenadores da ação local, chefes de círculo, para isso temos vindo a desenvolver um trabalho de análise e de observação às várias realidades. Procuramos envolver os vários agrupamentos em algumas ações, como sendo o Rover Ibérico e outras. Sabemos que cada círculo mantém a sua dinâmica própria, realizando encontros e atividades que temos acompanhado, através dos coordenadores.

Ao nível institucional, a ação do chefe de núcleo, foi bastante intensa e penso que produtiva, marcando presença em todos os momentos para os quais o chefe de núcleo foi convidado. Conseguimos estabelecer um conjunto de parcerias, que oferecem mais oportunidades educativas aos nossos jovens. Infelizmente vemo-nos obrigados a tomar a decisão de suspender 2 agrupamentos, 428 Abação e 701 Balazar. Após conversas com os dirigentes e assistentes dos agrupamentos, verificamos não existirem condições humanas e pedagógicas para manter atividade, pelo que, propusemos uma caminhada formativa, na tentativa de reativarmos os agrupamentos, caso existam as condições mínimas, quer de crianças, quer de adultos. Manifestamos a nossa total disponibilidade para organizar um processo formativo, paralelamente ao oferecido pelo CNE, como forma de ajudarmos a reestruturar os agrupamentos. Estes acontecimentos menos positivos a todos nos devem fazer pensar e refletir, sobre como está o nosso agrupamento; quais as ações que temos realizado para reverter a baixa do efetivo ou a desmotivação dos nossos dirigentes? Da minha parte procurarei estar envolvido na vossa ação, contruindo convosco novas soluções, para vencer estes novos desafios.

### 3.1. Breve análise secretarias

Ao nível da formação de adultos, iniciamos um projeto de diagnóstico com os chefes de agrupamento, para compreender as principais necessidades formativa, bem como, validar a formação que os nossos dirigentes possuem. O principal objetivo deste processo, que decorrerá ao longo de todo o mandato, é o desenvolvimento de um conjunto de oportunidades formativas direcionadas para as reais necessidades dos agrupamentos.

Na área pedagógica, procuramos promover um conjunto de oportunidades educativas, desenvolvidas pelas várias estruturas do CNE, tornando-nos verdadeiramente promotores das mesmas. Foi também importante os vários protocolos estabelecidos, com diversas instituições, que permitiram aos nossos jovens desenvolver competências e melhorar os seus conhecimentos.

Nos processos administrativos, procuramos melhorar a comunicação, em rapidez e eficácia. O processo censos, foi melhorado, mais disponível e ao ritmo dos agrupamentos. Ainda temos muito a fazer nesta área, os agrupamentos devem olhar para este processo, como uma ferramenta de análise do seu trabalho, não deve continuar a ser um processo “enfadonho e maçudo”, mas sim de crescimento e melhoria. O projeto Indaba, foi algo que fomos refletindo, quanto à forma e quanto ao conteúdo, não conseguimos ainda chegar a um novo modelo, mas é um caminho que estamos a fazer e que contamos apresentar a sua reformulação durante o ano de 2016.

Criamos uma nova secretaria para o plano, pensamos que foi uma aposta ganha. Os documentos estratégicos, planos e relatório, hoje um conhecimento mais profundo destes documentos, o que nos permite uma ação mais direcionada. A coordenação das candidaturas aos vários projetos de apoio e financiamento, foi também determinante para que pudéssemos apresentar candidaturas nos prazos estabelecidos.

Também os planos e relatórios, da Junta de Núcleo, estão sob a coordenação desta secretaria. Sabemos que ainda existe muito a melhorar, é preciso conhecer bem os procedimentos, a estrutura do CNE, para que seja possível um acompanhamento e apoio no cumprimento dos objetivos estabelecidos, pelas várias secretarias do núcleo. Muito caminho foi necessário trilhar nesta área e muito ainda está por fazer, em particular no acompanhamento dos planos dos agrupamentos, algo que esperamos conseguir ao longo do próximo ano.

Na área da gestão, Tesouraria, DMF e PCEG, também iniciamos muitos processos de mudança e melhoria que nos parecem necessários para termos uma maior eficácia e organização nos vários processos. Verificamos que o programa informático de lançamento e classificação da área financeira, não respondia às nossas reais necessidades, de contabilidade não organizada. Por isso criamos uma nova base em excel, onde a ação do nosso executivo foi determinante, construindo um mapa de demonstração de resultados mais e eficaz e mais intuitivo na análise dos vários movimentos financeiros.

### 3.1. Breve análise secretarias(cont.)

Conseguimos também fazer um conjunto de melhorias no DMF, desde a organização da loja escutista, ao serviço prestado, passando por uma melhor gestão de fornecedores, captando novas parecerias e melhorando a qualidade dos produtos. A capacidade e disponibilidade de resposta da nossa loja escutista é algo que todos sentem e que tem como principal objetivo apresentar as melhores soluções de aquisição de produtos escutistas e outros aos nossos associados.

O nosso centro escutista viveu, no ano de 2015, momentos de “ouro” e muita alegria. Fomos capazes de projetar o PCEG, criando condições de excelência reconhecidas pelo CNE. A aposta na captação de grandes atividades, foi determinante para que o nosso centro escutista seja hoje um espaço de referência a nível nacional. As obras que ainda estão em execução, referente ao centro de educação ambiental, serão uma realidade. Caminhamos para afirmação do PCEG como espaço, onde se desenvolvem atividades escutistas e de educação ambiental, promovendo assim a “casa comum”, esta é para nós a matriz identitária do PCEG.

Acredito que o crescimento do Escutismo Católico Português se assume, cada vez mais, como um espaço de crescimento das nossas crianças e dos nossos jovens, neste nosso envolvimento, individual e coletivo, *“Sereis felizes se o puserdes em prática” (Jo 13,17).*

*“Por isto, como já disse antes, o Céu não é qualquer coisa vaga, algures lá em cima nos ares. Fica aqui mesmo na Terra, no teu próprio Lar. Não depende da riqueza ou da posição, mas depende de ti criá-lo, a teu modo, com o teu próprio cérebro, coração e mãos.”*

**B.-P., A Caminho do Triunfo**



### 3.1. Chefia – Ações

Ação	Avaliação descritiva
<b>Contratação de um dirigente executivo</b>	A contratação de um dirigente executivo para apoio a toda a estrutura; foi uma opção acertada e reconhecida por todos, sabemos que é um esforço financeiro que exige um pouco mais de nós, mas temos certeza de que a presença do chefe Bernardino Daniel Miranda, na secretaria, no DMF, na formação, no apoio ao PCEG, entre outras tarefas, tem sido fundamental para que a nossa resposta aos agrupamentos, seja mais eficaz e mais rápida.
<b>Protocolos Estabelecidos</b>	<b>DGCN - Direção Geral Cultura Norte</b> , o projeto “ <i>Escuteiros no Palácio</i> ”, que através de um serviço pedagógico realizado pelos nossos Pioneiros, permite entradas gratuitas para escuteiros e dirigentes.
	<b>Turipenha</b> , para escuteiros na viagem de teleférico e no uso da casa do parque de campismo, a preços especiais.
	<b>Laboratório da Paisagem</b> , através de um conjunto de ações no âmbito ambiental e inserido na capital verde.
	<b>Banco Municipal do Voluntariado</b> , participação dos nossos Jovens em ações de voluntariado com outras instituições e organismos.

### 3.2. Chefia – Atividades em parceria

Também realizamos um conjunto de atividades e ações em parceria com outras entidades e organismos. Mobilizamos os nossos escuteiros a estarem presentes e a descobrirem, através destas pequenas ações, que em conjunto poderemos atingir objetivos comuns. Aqui gostaria de destacar a colaboração e disponibilidade dos nossos dirigentes para apresentarem estas oportunidades aos jovens e ao responderem positivamente aos desafios propostos pela junta de núcleo. Aqui ficam algumas das ações em que os nossos escuteiros participaram e colaboraram.

Atividades realizadas	Avaliação descritiva
<b>Marcha Gualteriana</b>	Fomos solicitados pela Basílica de S. Pedro, para colaborarmos com 5 Pioneiros para participar no carro alusivo aos 400 anos da Basílica. Participaram 4 Pioneiras e 1 Pioneiro do agrup. 316 Sande S. Martinho. Mais uma oportunidade que estes jovens para incluir enriquecimento do seu progresso.
<b><u>Atlantis 2015</u> Encontro de Voluntariado da Cruz Vermelha Internacional</b>	Decorreu na nossa cidade, durante os dias 03 a 10 de agosto, um encontro europeu de jovens, promovido pela Cruz Vermelha Internacional. Fomos desafiados pela CMG a estar presentes, como representantes de Guimarães. Agradeço a presença da Alexandra Martins, caminheira do agrupamento 663 de Moreira de Cónegos, que participou representando os jovens voluntários de Guimarães e o CNE.

### 3.2. Chefia – Atividades em parceria

Atividades realizadas	Avaliação descritiva
<b>Corrida dos Conquistadores</b>	Um serviço de auxílio e apoio nesta iniciativa da camara municipal, que uma vez mais os nossos pioneiros e caminheiros, quiseram participar e contribuir com a sua ajuda.
<b>Pedalar para a Inclusão</b>	Uma parceria que foi muito positiva, para o nosso projeto, Plataforma Madre Teresa. Agradeço à associação de Ciclismo do Minho a forma como integrou este nosso projeto na sua iniciativa. Foi mais uma oportunidade para divulgarmos a nossa ação.
<b>Receção da Tocha da Paz</b>	Pela primeira vez a nossa cidade recebeu este evento pela paz, que percorre diversas cidades do mundo. Estivemos presentes com um grupo de dirigentes, que também tiveram oportunidade de transportar esta chama.
<b>24 de junho</b>	Este foi um dia importante, foi o regresso do movimento escutista ao dia da cidade. Apesar de ter sido um pouco tardia a mobilização, não por nossa responsabilidade, fomos capazes de estar presente com a fanfarra, do agrupamento 386 de S. Cristóvão de Selho, a quem agradecemos a prontidão e serviço. Realizamos um desfile com cerca de 200 escuteiros pelas ruas da cidade, foi motivo para que este momento protocolar se tornasse mais festivo e mais jovem.
<b>Árvore de Natal - Ecológica</b>	Fomos desafiados pelo laboratório da paisagem a participar neste projeto. Uma vez mais, os nossos escuteiros se envolveram, participaram ativamente na construção desta árvore. Este foi um projeto que envolveu diversas entidades, mas a participação e ação dos jovens escuteiros, foi determinante para o sucesso. Recebemos agradecimentos e felicitações pelo empenho, que endereçamos a todos os que participaram, em particular à nossa secretária pedagógica.
<b>Ceia de Natal da Associação Reformados de Guimarães.</b>	É um serviço que tem vindo a ser feito pelos agrupamentos 322 de Urgeses e 145 Azurém. Este ano foram os escuteiros do 145 Azurém que generosamente serviram cerca de 600 pessoas. Um excelente testemunho de voluntariado, que os nossos jovens deram nesta ação.

### 3.3. Chefia – Representações - Agrupamentos

Procuramos responder positivamente aos diversos convites que nos foram dirigidos, pelas diversas entidades. Como devem imaginar esta é uma ação exigente, por vezes os dias e horas não são as mais apropriadas para que se dedica ao voluntariado, por isso, tem sido, com esforço, mas também com alegria que temos representado todos os escuteiros do núcleo.

Data	Agrupamento	Momento/Motivo
21/03/2015	663 – Moreira de Cónegos	Colóquio – Abertura 35º Aniversário
21/03/2015	279 S. Miguel de Vizela	Eucaristia - 49º Aniversário – Abertura Comemorações e Apresentação Chefe de Agrupamento
03/04/2015	702- Mesão Frio	Eucaristia - Comemorações Aniversário
01-02-03/05/2015	456 Silves	ACATEC-Acampamento Técnica Escutista - Exploradores
06/06/2015	667 Airão S. João	Eucaristia - 36º Aniversário
07/06/2015	1020 Atães	Acampamento - 25º Aniversário
13/06/2015	5 Ronfe	Acampamento - 80º Aniversário
13/06/2015	882 Prazins Sto. Tirso	Eucaristia ... Aniversário
11/07/2015	456 Silves	Acampamento - 35º Aniversário
19/07/2015	22 Figueiredo	Acampamento - ...º Aniversário
25/07/2015	663 Moreira de Cónegos	Acampamento – 35º Aniversário
26/09/2015	884 Nespereira	Entrega de contas CAP II
26/09/2015	5 Ronfe	Seminário - Encerramento 80º Aniversário

### 3.3.Chefia - Representações - Agrupamentos

Data	Agrupamento	Momento/Motivo
08/11/2015	1043 S. João de Vizela	Partidas - 2 Caminheiros
09/11/2015	456 Silvares	Apresentação Chefe de Agrupamento eleito
05/12/2015	200 Polvoreira	Abertura 75º Aniversário
06/12/2015	386 S. Cristóvão Selho	Apresentação Chefe de Agrupamento eleito
06/12/2015	366 Brito	Abertura 80º Aniversário
08/12/2015	28 S. Torcato	Comemorações 68º Aniversário
12/12/2015	936 - Calvos	Ceia de Natal
12/12/2015	886 - Serzedo	Ceia de Natal
12/12/2015	28 - S. Torcato	Ceia de Natal
12/12/2015	566 - Creixomil	Ceia de Natal
12/12/2015	331 - S. Dâmaso	Ceia de Natal
19/12/2015	884 - Nespereira	Ceia de Natal
19/12/2015	662 - Sande Vila Nova	Ceia de Natal
19/12/2015	307 - Ponte	Ceia de Natal
19/12/2015	546 - Pevidém	Ceia de Natal

### 3.3. Chefia – Representações – Região/Nacional

Data	Agrupamento	Momento/Motivo
12/02/2015	Encontro Regional Assistentes	PCEG
25/04/2015	Festivais Regionais	Núcleo de Fafe
16/05/2015	Conselho Regional	Núcleo de Famalicão
23/05/2015	Conselho Nacional Representantes	Fátima
04/07/2015	Comité Nacional Programa Educativo Formação Nacional – Edificar com S. Francisco	Fátima
02/08/2015	Abertura ACANUC Núcleo Famalicão	Gondifelos
04 a 09/08/2015	Rover Ibérico	Porto / PCEG
26 e 27/09/2015	Inauguração Agrupamento 1386 Zurique - Suíça	Zurique
26/09/2015	Encerramento Comemorações Núcleo Famalicão	Famalicão
11/10/2015	Abertura Regional	Barcelos
18/10/2015	Tomada posse Junta Núcleo Fafe	Fafe
26/10/2015	Apresentação Livro Pe. Jaques Sevin	Sede Regional
08/11/2015	Conselho Regional	Sede Regional
21 e 22/2015	Conselho Nacional de Representantes	Fátima
16/12/2015	Cerimónia Regional Luz Paz de Belém	Núcleo Cego do Maio

### 3.3.Chefia – Representações – FNA

Data	Agrupamento	Momento/Motivo
<b>22/03/2015</b>	60º Aniversário FNA	S. Sebastião - Guimarães
<b>08/11/2015</b>	Festa S. Nuno – FNA	S. Dâmaso

### 3.3.Chefia – Representações – Entidades Religiosas

Data	Agrupamento	Momento/Motivo
<b>09 e 10 Junho</b>	Acolhimento Virgem Peregrina de Fátima	Guimarães
<b>11/07/2015</b>	Eucaristia ação de graças – Bodas de Ouro, Rev. Pe. Manuel – Assistente Agrup. 145 Azurém.	Azurém

### 3.3.Chefia – Representações – Entidades Civas

Data	Agrupamento	Momento/Motivo
18/04/2015	Apresentação da Ecovia para o conselho de Guimarães	Laboratório da Paisagem
09/04/2015	Receção da tocha da Paz	Câmara Municipal
26/05/2016	Comemorações Centenário nascimento Mons. António Araújo Costa	Colegiada da Oliveira
05/06/2015	Apresentação projeto Candidatura Capital Verde	Centro Cultural Vila Flor
06/06/2015	Seminário “Escola e Comunidades”	Escola Francisco de Holanda
22/06/2015	Sessão solene do dia da União de Freguesias de Oliveira, S. Paio e S. Sebastião	Sociedade Martins Sarmento
24/06/2015	Realização de Desfile - Presença na sessão solene	Paço dos Duques de Bragança
03 a 10 /08/2015	Atlantis 2015	Auditório e espaços da Fraterna
04/09/2015	Cerimónia Inauguração Obras no edifício da Taipas Turitermas	Caldas das Taipas
08/09/2015	Conselho Municipal da Juventude	Centro Cultural Vila Flor
12/09/2015	Receção D. Ximenes Belo	Câmara Municipal
02/10/2015	Ação Sensibilização Voluntariado Jovem Programa Erasmus +	Biblioteca Raúl Brandão
20/10/2015	Conselho Municipal da Juventude	Centro Cultural Vila Flor
23/10/2015	Inauguração do Polo Universitário do IPCA	Ave Parque
17/11/2015	Conselho Municipal da Juventude	Centro Cultural Vila Flor
02/12/2015	Conselho Municipal da Juventude	Centro Cultural Vila Flor
05/12/2015	Ação Formação Voluntariado para Capital Verde	Laboratório da Paisagem

## 4. Assistência de Núcleo

A Assistência de Núcleo de Guimarães envolveu as seguintes atividades com enriquecimento de *Mística e Simbologia*, apoiando as atividades com a Alegria do Evangelho, envolvendo para a ação. O modelo de vida, em linha com a Região e Nacional, permitiu acolher *ABRAÃO*, figura do Antigo Testamento, conhecido como o *Pai dos Crentes*. E fomos acompanhados por S. Francisco de Assis, meditando a encíclica «*Laudato Si'*», forte reflexão para a ação neste cuidar da «casa comum», planeta terra.



#### 4.1. Assistência – Ações

Atividades realizadas	Avaliação descritiva
<b>DIA DO NÚCLEO</b>	A forte carga espiritual que normalmente tem o DIA DE NÚCLEO (18 de maio), por ser em «Mês de Maria», permitiu envolver 3 agrupamentos na preparação e dinamização: Corvite, Sto Tirso de Prazins e Prazins Sta Eufémia. Celebrou-se a Eucaristia e a recitação do Terço, tendo como modelo de vida Abraão, e simbolicamente a Tenda, como ponto de acolhimento para todos os escuteiros, desafiando cada Agrupamento à partilha de bens alimentares a reverter para instituições locais.
<b>VIRGEM PEREGRINA</b>	O Núcleo de Guimarães teve papel ativo aquando da vinda da «VIRGEM PEREGRINA», acolhida em andor a 8 de junho no campo da feira e transportada até à Colegiada da Oliveira. No dia seguinte, uma hora de «oração mariana» aos pés da imagem da Virgem Peregrina, Mãe dos Escutas. Uma grande jornada com envolvimento de centenas de escuteiros.
<b>PEREGRINAÇÃO À PENHA</b>	A 13 de Setembro, a assistência animou com a recitação do Rosário a Peregrinação à Penha, apesar das difíceis condições climatéricas, realçamos o espírito de coragem e fortaleza que centenas de escuteiros manifestaram. Foi com muito entusiasmo e alegria que cerca de 900 escuteiros participaram ativamente nesta peregrinação. Foram muitos os momentos de oração, reflexão e sobretudo apreciação do que Deus nos deixou de melhor, a Natureza e as suas maravilhas. A chegada ao cume da montanha era aguardada e para nos receber tivemos a enorme honra de ter o D. Ximenes Belo, Bispo Emérito de Dili, Timor, e Prémio Nobel da Paz para celebrar a missa campal e partilhar esta fé connosco.

#### 4.1. Assistência – Ações

Atividades realizadas	Avaliação descritiva
<b>«REUNIÃO DE PIEDADE»</b>	No mês de outubro, com o intuito de celebrar o patrono S. Francisco de Assis, a assistência colaborou na dinamização pelos agrupamentos de um trabalho sobre a Infância, Juventude e vida adulta de S. Francisco, dando a conhecer a oração da Encíclica - «LAUDATO SI» - oração pela nossa terra.
<b>«ENCONTRO COM OS FRANCISCOS»</b>	Uma atividade para um conjunto de 12 adultos das diversas secretarias e formadores na noite de 27 de novembro, na CASA SICAR (Matamá), conhecendo a figura de Francisco de Assis, através do frei Bruno, da comunidade de Montariol.
<b>LUZ DA PAZ DE BELEM</b>	Celebrada pela primeira vez a «LUZ DA PAZ DE BELÉM», no Núcleo de Guimarães, a 18 de dezembro, na igreja de S. Francisco, com dezenas de escuteiros de diversos agrupamentos trazendo lanternas, esta celebração foi presidida pela Assistência de Núcleo, concluída com a oração de S. Francisco de Assis.

## 5. Secretaria Recursos de Adultos

O ano de 2015, foi o ano de nos envolvermos com os agrupamentos, de perceber quais as suas preocupações sobre o processo formativo e também saber quais as necessidades formativas mais específicas que permitam aos dirigentes desenvolver uma melhor ação dos seus dirigentes com as crianças e jovens.

Foi também um ano em que se realizou mais uma edição do ECOS (Encontro formativo para equipas de animação). Neste encontro houve um aumento de participação em relação ao último que se realizou em 2013, mas ainda assim distante dos números que gostávamos que estivesse tendo em conta as necessidades que os agrupamentos foram mostrando ao longo do ano.

Foi um ano desgastante, mas percebemos muitas das dificuldades que os agrupamentos atravessam ao nível da formação dos seus dirigentes, na procura de uma melhor ação juntos dos seus escuteiros.



## 5.1. Secretaria Adultos – Ações

Ação	Registo Dados	Avaliação descritiva
ECOS	<p><b>Objetivos</b>            1 - Consciencializar os dirigentes para a importância de desenvolver as 7 maravilhas na ação com os jovens.            2 - Capacitar os dirigentes com ferramentas que os levem a desenvolver as 7 maravilhas.  <b>Tema</b> – 7 Maravilhas</p> <p><b>Nº Participantes</b> – 70  <b>Nº Agrup. Núcleo</b> – 19 + Agrup. 95 Maia  <b>Local</b> – Colégio Egas Moniz  <b>Custo</b> – 2€</p>	<p>Como conclusão deste encontro achamos que esta oportunidade de formação é importante para as equipas de animação dos nossos agrupamentos, mas a participação dos dirigentes continua muito baixa tendo em conta o efetivo que temos. Além da formação, outra das riquezas é a partilha que é proporcionada entre participantes, e que muitas das experiências e formas de trabalhar que têm sucesso nas suas unidades, ajudam a melhorar aqueles que estavam com dificuldades.</p>
	<p><b>Ação Formativa - PLANO E ORÇAMENTO</b></p>	<p>Ação promovida pela secretaria plano - <i>Coordenação Secretaria de Adultos</i></p>
	<p><b>Ação Formativa – RELATÓRIO e CONTAS</b></p>	<p>Ação promovida pela secretaria plano - <i>Coordenação Secretaria de Adultos</i></p>

## 5.2. Secretaria Adultos – Investiduras

No ano de 2015, continuamos com o trabalho que foi desenvolvido da equipa anterior, na questão do acompanhamento, em perceber como correu o processo de formação dos formandos e preparar da melhor forma, em conjunto com o chefe de agrupamento, assistente e formando o dia das investiduras.

Assim, assumiram a missão de educar crianças e jovens os seguintes elementos:

Data	Agrupamento	Nome	Quem Investiu	Formadores Presentes
15-02-2015	200 - Polvoreira	Bruno António Macedo Neiva	Ernesto Machado	Francisco Matos
22-02-2015	567 – S.Paio de Vizela	Cristiana Marina da Costa Moreira Ana Sofia Vale dos Santos Pedro Rafael Pinto Oliveira	Ernesto Machado	Ernesto Machado
08-03-2015	886 - Serzedo	Nuno Henrique Teixeira Leite Sandra Maria Martins Fernandes Teresa Filipa Pereira de Sousa	Francisco Matos	Marco Barros
08-03-2015	858 - Lordelo	Sara Adriana Gonçalves Ribeiro António Fernando da Silva Neto Joana Isabel Azevedo Magalhães	Ernesto Machado	Sérgio Lemos
14-03-2015	665 – Oleiros	Tânia Filipa Miranda Salgado José António Ribeiro Peixoto	Ernesto Machado	Sérgio Lemos
11-04-2015	316 - Sande S. Martinho	Carlos Jesus Ferreira da Costa	Ernesto Machado	Francisco Matos
03-05-2015	882 – Prazins Sto. Tirso	Fernando José Freitas Rodrigues Maria Natália Ribeiro Magalhães	Ernesto Machado	Miguel Araújo
23-05-2015	322 - Urgeses	Raúl Manuel Lopes Oliveira Claudina Maria Pacheco Magalhães	Alexandre Novais	Sérgio Lemos Francisco Matos

## 6. Secretaria Pedagógica

No ano em que demos início ao nosso projeto, o esforço por nos aproximarmos dos agrupamentos foi enriquecedor e promissor para os desafios que se avizinham. O principal objetivo da secretaria era ao longo deste ano fazer um levantamento da situação presente do nosso Núcleo no que diz respeito à aplicação do método escutista nos nossos agrupamentos. A envolvimento dos agrupamentos nas atividades promovidas pelo núcleo, a partilha das práticas, os conselhos e as alianças entre os agrupamentos permitiram-nos entender as principais dificuldades e mais que isso, delinear as estratégias para que as mesmas sejam ultrapassadas.

Orientados pela envolvimento a que nos comprometemos, tivemos vários pontos altos como o projeto Escuteiros no Palácio, o Dia de Núcleo, a Virgem Peregrina, a Peregrinação à Penha, a Luz da Paz de Belém entre outras inúmeras atividades que aproximaram a junta de Núcleo dos agrupamentos.

Em conclusão os objetivos foram alcançados e muitos outros surgiram de forma a tornarmos este nosso movimento mais centrado na criança e no jovem.



## 6.1. Ações Pedagógicas

Ação	Registo Dados	Avaliação descritiva
<b>Projeto</b> <b>“Escuteiros no palácio”</b>	<p><b>Objetivo</b>                      Promover uma experiência de conhecimento do património da cidade e do contacto com pessoas de todo o mundo através de uma ação voluntária e de serviço.</p> <p><b>Quando</b> – maio a agosto  <b>Nº Participantes</b> – 110 Pioneiros e Caminheiros  <b>Nº Agrup. Núcleo</b> – 25  <b>Local</b> – Paço dos Duques de Bragança</p>	<p>Procurando ser útil para a comunidade e possibilitar uma oportunidade educativa enriquecedora, a equipa pedagógica promoveu a participação dos escuteiros do Núcleo de Guimarães nesta iniciativa.</p> <p>Segundo o relato dos participantes a experiência revelou-se mais educativa e empolgante do que inicialmente previsto. A maioria dos elementos que participaram neste programa destacaram a envolvimento com os visitantes e os conhecimentos adquiridos ao longo das visitas. Há considerações que vão ser tomadas em conta nas próximas edições nomeadamente a organização das inscrições e uma maior divulgação.</p>
<b>Dia de Núcleo</b>	<p><b>Objetivo</b>                      Celebrar os 91 anos do Núcleo de Guimarães</p> <p><b>Lema</b> - 91 anos a caminhar juntos para um Futuro Melhor  <b>Tema</b> – Fé Vivida  <b>Quando</b> – 18 maio  <b>Nº Participantes</b> – 150 escuteiros e dirigentes  <b>Nº Agrup. Núcleo</b> – não foram registados  <b>Local</b> – Santa Eufémia de Prazins – Círculo Norte</p>	<p>Na preparação e dinamização deste dia estiveram envolvidos os agrupamentos de Corvite, Prazins Santo Tirso e Prazins Santa Eufémia com a presença do Rev. Padre Faria, assistente e pároco destes três agrupamentos.</p> <p>A experiência deste momento foi muito enriquecedora uma vez que a união de três agrupamentos vizinhos fez com que as tarefas se dividissem, possibilitando também o encontro e a partilha. A cerimónia foi carregada de simbolismo e mística, desatando-se a forte presença dos escuteiros e dirigentes. O objetivo da equipa era envolver os agrupamentos tornando esta festa como sua. Assim, e uma vez que a avaliação foi positiva iremos manter esta metodologia nas próximas comemorações do dia de Núcleo.</p>

## 6.2. Ações Pedagógicas

Ação	Registo Dados	Avaliação descritiva
<b>Acolhimento e Louvor Virgem Peregrina de Fátima</b>	<p><b>Objetivo</b> Acolher e Louvar a virgem peregrina.</p> <p><b>Quando</b> – 09 e 10 de Junho <b>Nº Participantes</b> – não foram registados <b>Nº Agrup. Núcleo</b> – não foram registados <b>Local</b> – Cidade de Guimarães</p>	<p>Assumimos um compromisso forte com o arquiprestado, ao estarmos presentes na equipa coordenadora. Contamos com a presença de muitos agrupamentos, participando ativamente em tudo que foi solicitado. Agradeço a disponibilidade da fanfarra do Agrup. 702 de Mesão Frio e também ao grupo de Dirigentes e caminheiros, numa atitude de serviço excepcional, levaram em ombros a Virgem Peregrina. Bravo para todos os que se envolveram.</p> <p>Os escuteiros de todo o núcleo foram chamados para dinamizarem os momentos destinados aos jovens, a participação no momento de oração, na receção da Virgem e ainda no momento reservado aos escuteiros do Núcleo, foram momentos muito entusiasmantes e fortes.</p> <p>A participação dos escuteiros espelhou o interesse que os mesmos tinham neste momento. Foi notória e compensadora a imagem mobilizadora dos escuteiros do núcleo nesta ação, engrandecendo assim o acolhimento que o arquiprestado fez à Virgem Peregrina de Fátima.</p>
<b>Construção da Eco árvore de Natal</b>	<p><b>Objetivo</b> Contribuir para a construção de uma eco-árvore de natal, usando materiais recicláveis.</p> <p><b>Quando</b> – 6 de dezembro <b>Nº Participantes</b> – não foram registados <b>Nº Agrup. Núcleo</b> – não foram registados <b>Local</b> – Cidade de Guimarães</p>	<p>Atendendo ao apelo deixado pelo nosso fundador, os escuteiros do Núcleo de Guimarães foram convidados a participar na construção da árvore ecológica que embelezou a nossa cidade durante as festividades do Natal. Cada criança ou jovem foi capaz de transformar uma garrafa numa peça fundamental da árvore. Reutilizando protegemos o nosso planeta e contribuimos para o desenvolvimento da criatividade e sensibilidade para as questões ecológicas dos nossos elementos</p>

### 6.3. Ações Pedagógicas

Ação	Registo Dados	Avaliação descritiva
Luz da Paz de Belém	<p><b>Objetivo</b> Partilhar com todos os escuteiros uma Luz da Paz, que vem de Belém até a casa de cada um.</p> <p><b>Lema</b> - A luz que se propaga em nós  <b>Quando</b> – 18 de dezembro  <b>Nº Participantes</b> – não foram registados  <b>Nº Agrup. Núcleo</b> – não foram registados  <b>Local</b> – Igreja de S. Francisco – Guimarães</p>	<p>Celebrada pela primeira vez a «LUZ DA PAZ DE BELÉM», no Núcleo de Guimarães, na igreja de S. Francisco, com dezenas de escuteiros de diversos agrupamentos trazendo lanternas, esta celebração foi presidida pela Assistência de Núcleo, concluída com a oração de S. Francisco de Assis. Os agrupamentos de todo o núcleo foram convidados a levar as suas candeias para que esta Luz da Paz pudesse ser levada para cada um dos seus agrupamentos e partilhada com as suas comunidades. Um dos aspetos a melhorar nesta iniciativa é a mobilização de mais escuteiros e a presença de um maior número de agrupamentos. Para tal nas próximas edições pretendemos fazer uma melhor e mais antecipada divulgação.</p>
13º Ciclo Cenáculo	<p><b>Objetivo</b> Proporcionar uma atividade de caminheiros para caminheiros onde se privilegia os momentos de debate, fórum, partilha de conhecimentos e experiencias.</p> <p><b>Lema</b> – Renova o teu caminho  <b>Quando</b> – 20, 21 e 22 de março de 2015  <b>Nº Participantes</b> – 107 Caminheiros  <b>Nº Agrup. Núcleo</b> – 27 agrupamentos  <b>Local</b> – Infias  <b>Coordenadores:</b>  Marta Ferreira – 1092 Infias  Flávio Cunha – 663 Moreira de Cónegos  <b>Observador:</b> Rui Gomes – 5 Ronfe</p>	<p>A equipa projeto demonstrou a sua satisfação pelo número de inscritos neste ciclo de Cenáculo. Ter mais participantes significa não só o interesse pela atividade, mas também pelas problemáticas debatidas e trabalhadas. Como base nas sete maravilhas do método, a equipa procurou saber quais as principais dificuldades sentidas pelos caminheiros. Realçaram como aspetos positivos a vivência do imaginário em cenáculo, as dinâmicas utilizadas no fórum. A equipa projeto referiu, que em próximas edições, deverá ter-se em atenção a preparação e dinamização da Eucaristia pois foi um aspeto negativo.</p>

#### 6.4. Ações direccionadas para as Secções

Ação	Registo Dados	Avaliação descritiva
Arrisca-Te	<p><b>Objetivo</b> Consciencializar os jovens para a sua vocação e o seu papel ativo na Igreja de hoje e de amanhã</p> <p><b>Lema</b> - Arrisca-te a realizar o (im)possível</p> <p><b>Quando</b> – 9 de 10 de maio de 2015</p> <p><b>Nº Participantes</b> – 130 Pioneiros</p> <p><b>Nº Agrup. Núcleo</b> – não foram registados</p> <p><b>Local</b> – PCEG</p> <p><b>Coordenadores:</b> Padre Marc, Padre Samuel, Silvina Oliveira</p> <p><b>Parceria:</b> Seminário Maior e Menor e CNE</p>	<p>Promovida em parceria com os Seminários de Braga, a Junta de Núcleo, lançou o desafio às <i>Comunidades</i> para a participação.</p> <p>“Arrisca-Te a realizar o (im)possível”.</p> <p>Todos avaliaram como positiva esta atividade que incidia no trilho espiritual, com claro aprofundamento vocacional, no sentido de trabalhar as escolhas para a vida. Esta foi uma experiência, muito enriquecedora para todos os participantes demonstrando o seu entusiasmo e satisfação no final.</p> <p>Os pioneiros saíram deste desafio com uma visão diferente do que é a vocação, algo que cada um decide, depois de se conhecer e conhecer o que o mundo lhe oferece. A partilha com os seminaristas foi muito útil, pois assim os nossos pioneiros puderam compreender melhor a importância de fazermos caminho na descoberta de quem somos.</p> <p><i>Somos aquilo que partilhamos</i>, foi uma das descobertas que os nossos jovens fizeram.</p>

## 6.5. Ações direccionadas para as Secções

### Rover Ibérico – Desafios dinamizados pelo Núcleo

Objetivo

Proporcionar experiencias aos caminheiros que enriqueçam e contribuam para a sua Transformação, enquanto pessoa.

Lema – **Transforma-Te**

Quando – **4 a 9 de agosto**

Nº Participantes – **42 Caminheiros e 1 dirigente**

Local – **Guimarães**

Coordenador:

Miguel Salgado – 366 Brito

Coordenadores Desafios:

**Iguais na diferença** - Agostinho Pereira – Plataforma Madre Teresa

**Oliveira a Sorrir** - Augusta Silva– 366 Brito

**Entre Castros** - João Miguel – 455 Vermil

Iguais na Diferença	Oliveira a Sorrir	Entre Castros
<p>Com o lema “Iguais na Diferença” este desafio tinha como principal objetivo sensibilizar a sociedades para a aceitação da deficiência desmistificando os complexos sociais existentes.</p> <p>Realizamos em 3 espaços, Selho S. Jorge e S. Cristóvão e nas Taipas, uma grande ação de sensibilização e animação social, que mobilizou muitas instituições de cariz social e comunitário.</p>	<p>Em parceria com o hospital Nossa Senhora da Oliveira os caminheiros foram ouvintes e animadores daqueles que sofrem ou passam por situações de vida mais delicadas.</p> <p>Recorrendo à aaminação, uma das características que se destaca no nosso movimento, os caminheiros deram os seus sorrisos contribuído para o bem-estar dos doentes visitados.</p>	<p>Este desafio tinha como objetivo levar os caminheiros numa viagem à história desta cultura.</p> <p>Tiveram oportunidade de ter um contacto básico com a escavação e arqueologia desta região apelando à sua sensibilização pela história, os laços culturais e os interesses religiosos que no passado uniram os dois povos.</p>

6.6. Projeto Plataforma Madre Teresa



## 7. Secretaria Administrativa

Em forma de balanço o ano de 2015, o primeiro para a equipa dos “Arautos”, podemos aferir que foi um período de aprendizagem mútua entre a equipa e os vários intervenientes, núcleo, agrupamentos e outros colaboradores.

A interação e partilha foram elementos essenciais para um estreitamento de relações, possibilitando oportunidades de melhor servir aqueles que nos confiaram esta difícil, mas honrosa missão. Contudo, há ainda muito a aprender e a desenvolver, até porque, esta é uma vertente que qualquer ser humano para evoluir deve pautar-se pela constante autoformação nas suas várias vertentes, individuais e sociais.

No ano de 2015, o 16º ano consecutivo de publicação ininterrupta, o Indaba teve apenas 3 edições: janeiro, fevereiro-maio e junho-setembro, tendo a edição de outubro-dezembro sido adiada. Para esta a periodicidade contribuíram diversos fatores: mudança de equipa responsável, fim de ciclo na Junta de Núcleo, auscultação e redefinição da importância e oportunidade desta publicação. Ainda assim, destaque-se a distribuição da edição de fevereiro-maio de uma forma muito original: um estafeta de bicicleta que se deslocou a Santa Eufémia de Prazins, local onde decorria a cerimónia do 91º aniversário do núcleo. Queremos manter este projeto, pois consideramos essencial na ação do núcleo, estamos a fazer uma reformulação, que torne esta publicação também como uma promoção ao escutismo.



## 7.1. Ações Realizadas

Ação	Avaliação descritiva
<b>Arquivo e Inventário</b>	Iniciamos o processo de reformulação de todo o arquivo físico do núcleo, através da catalogação dos diversos documentos. O inventário é algo que nos preocupa, por isso, demos início a este processo, avaliando também os diversos bens.
<b>Comunicação</b>	Um dos nossos objetivos era a melhoria da comunicação com os agrupamentos e todas as entidades que se relacionam com o núcleo. Penso que melhoramos bastante esta comunicação, quer no tempo de resposta, quer na capacidade de resolução de questões colocadas.
<b>Atualização do SIIE V.3</b>	<p><b>Quando</b> – 03 dezembro <b>Nº Participantes</b> – 45 dirigentes/candidatos <b>Nº Agrup. Núcleo</b> – não foram registados <b>Local</b> – Sede Núcleo <b>Formador</b> - Bernardino Miranda</p> <p>A secretaria promoveu uma sessão de esclarecimento destinada aos secretários administrativos e ou responsáveis informáticos dos agrupamentos, do Núcleo de Guimarães, sobre o Sistema Integrado de Informação escutista (SIIE V.3). Este momento contou com a participação de cerca de 45 elementos, tendo sido orientada pelo secretário executivo do núcleo, Bernardino Miranda. Sublinhamos o facto de esta ação ter sido um verdadeiro momento de partilha e interação entre todos os participantes dando cada um o seu contributo nesta matéria. Pretendemos manter esta ação, pelo menos uma vez por ano, até porque é fundamental implementar nos agrupamentos o hábito de manutenção e atualização frequente dos dados do agrupamento no SIIE e não deixar esta importante tarefa apenas aquando da operação censos.</p> <p>Finalmente, salienta-se ainda a necessidade de conhecer e dominar aplicação SIIE, pois é a ferramenta cada vez mais usada para efetuar inscrições em atividades de vários níveis.</p>

## 8. Secretaria Plano

Esta é uma secretaria nova e foi necessário dar-mo-nos a conhecer para que os agrupamentos, compreendessem a nossa ação e a importância que esta secretaria pode ter em questões de planeamento e avaliação dos projetos e metas que estabelecemos. A nossa missão é de uma ajuda mútua, para que ao caminharmos juntos, o possamos fazer de uma forma mais leve e mais produtiva, alentando os nossos educadores adultos para que assim possam cumprir a sua missão para com as suas crianças e jovens.

Ao longo deste primeiro ano de envolvimento foram perceptíveis algumas carências por parte dos nossos agrupamentos, pelo que tentamos colmatar estas mesmas dificuldades. Promovemos encontros informais, divulgamos ações e projetos, tentamos esclarecer e clarificar na construção de documentos e candidaturas que possam beneficiar de um projeto educativo.

Este será um processo contínuo, esperando cativar os agrupamentos a participarem de uma forma ativa em cada uma das oportunidades de enriquecimento que se vão realizando para os mesmos, assim iremos ser mais eficazes e direcionados na ação.



## 8.1. Ações Realizadas

Ação	Registo Dados	Avaliação descritiva
<p><b>Formação</b></p> <p><b>Plano e Orçamentos</b></p> <p><b>Relatórios e Contas</b></p>	<p><b>Objetivo</b> Promover a elaboração dos planos e orçamentos nos agrupamentos.</p> <p><b>Quando</b> - 2 sessões: 1ª dia 17/10/15 - 2ª dia 24/10/2015</p> <p><b>Nº Participantes</b> - 33</p> <p><b>Nº Agrup. Núcleo</b> - 14 Agrupamentos</p> <p><b>Local</b> – Sede de Núcleo</p> <p><b>Formadores</b> - Porfírio Faria, Vítor Coelho</p> <p><b>Coordenação</b> - Secretaria de Adultos</p>	<p>No primeiro encontro promovido pela secretaria procuramos saber em que ponto em que se encontravam os agrupamentos e qual o motivo da grande abstenção na entrega dos mesmos. Foi notório a dificuldade, que muitos agrupamentos vão sentindo em estruturar corretamente o seu plano, e a importância do mesmo para definir as metas e os objetivos quer dos agrupamentos quer dentro das próprias unidades.</p> <p>A entrega dos planos e orçamentos por todos os agrupamentos do Núcleo não foi ainda alcançada, no entanto, creio que estamos a construir um novo caminho.</p> <p>Foi muito interessante a forma comprometida com que os agrupamentos que participaram nestas Ações de formação, fizeram a sua entrega.</p>
<p><b>Formação</b></p> <p><b>Relatórios e Contas</b></p>	<p><b>Objetivo</b> Promover a elaboração dos relatórios e contas nos agrupamentos.</p> <p><b>Quando</b> - 17/12/2015</p> <p><b>Nº Participantes</b> - 11</p> <p><b>Nº Agrup. Núcleo</b> – 7 Agrupamentos</p> <p><b>Local</b> – Sede de Núcleo</p> <p><b>Formadores</b> - Sérgio Lemos, Filipe Costa</p> <p><b>Coordenação</b> - Secretaria de Adultos</p>	<p>Apesar de o número de participantes não ser o que consideramos desejável, este foi um momento enriquecedor para os agrupamentos participantes, aprenderam como estruturar o seu relatório e contas, valorizando assim a importância dos planos e orçamentos. Refletimos sobre a importância do bom equilíbrio financeiro entre o orçamentado e os gastos reais.</p> <p>No próximo ano repetir-se-á este tipo de sessão ou outro tipo de encontros para uma maior abrangência, e por consequência o aumento na entrega destes documentos.</p>

## 8.1. Ações Realizadas

Ação	Avaliação descritiva
<b>Análise dos Planos e Relatórios</b>	Neste primeiro ano, iniciamos um novo processo de análise de planos e relatórios, desenvolvendo uma matriz de observação que nos permite retirar alguns dados úteis na melhoria da ação escutista local. Estes documentos produzidos pelos agrupamentos, devem ser usados como ferramenta de trabalho que melhorem a ação e nos ajudem a avaliar e a projetar o futuro, retirando das avaliações as principais linhas estratégicas de ação. Durante o ano de 2016, estaremos em condições de dar nota aos agrupamentos desta análise.
<b>Dossier físico dos Agrupamentos</b>	Iniciamos o projeto de termos um dossier físico de cada agrupamento, que torne possível um registo do que mais importante se realiza no nível local. Sentimos que devemos construir esta ferramenta, pois permitirá mais facilmente consultar informações e dados dos nossos agrupamentos.
<b>Fundos Escutistas</b>	Promovemos os fundos escutistas, que possibilitam aos nossos jovens desenvolver ação ou atividades, com o apoio dos fundos do CNE, destinados a esse apoio. No ano de 2015 foram os agrupamentos do nosso núcleo que mais participação tiveram, num total de 3.758,00€.

## 9. Chefe de Núcleo Adjunto / Gestão

### 9.1.PCEG – Penha Centro Escutista de Guimarães

Este relatório fica assinalado pela atribuição do galardão do primeiro “Centro de Excelência” nacional. A inauguração aconteceu no dia 07 de agosto de 2015. O nosso PCEG foi classificado como sendo um Centro de excelência, para atividades escutistas. Neste mesmo dia foi também inaugurado o “Alpendre”, espaço acolhedor e de grande importância, onde está a funcionar a receção e loja escutista, sendo também o espaço de apoio ao staff permanente. Foi com muita honra que contamos com um conjunto de dirigentes e entidades, que neste dia especial marcaram presença e participaram da placa alusiva à classificação do centro de excelência; Secretário Estado da Juventude, Dr. Emídio Guerreiro, Chefe Nacional, Norberto Correia, Vereador Camara Municipal – Dr. Ricardo Costa, Secretária Nacional do Ambiente – Ana Costa, Secretário Internacional do CNE – Joaquim Freitas, Chefe Regional – Hugo Cunha, ex. Chefe Nacional – Carlos Alberto Pereira, Chefes de Agrupamento do Núcleo, diversos dirigentes do núcleo, da região e da junta central.



Gostaria de destacar também o importante passo que demos com a criação do staff permanente. Foi no início do mês de abril de 2015, que realizamos o primeiro momento de formação e motivação para que os nossos caminheiros encontrem nesta ação de serviço, também uma boa oportunidade educativa. Damos continuidade ao projeto “Dar as mãos ser solidário”. Gostaríamos que todos pudessem dar o seu contributo, mas mesmo não tendo participado todos os agrupamentos, uma palavra de agradecimento aos participantes; Silvares, Mascotelos, Mesão Frio, Vila Nova das Infantas, Vermil, Guardizela, Nª Senhora da Conceição, Selho S. Jorge, S. Torcato, Figueiredo, Nespereira.

### 9.1.PCEG – Penha Centro Escutista de Guimarães(cont.)

No início do mês de abril de 2015 começaram as obras de requalificação da casa do labrador, ao abrigo do orçamento participativo. Esta obra está a ser executada pela Câmara Municipal de Guimarães, competindo ao núcleo a fiscalização e acompanhamento da mesma. Gostaríamos que o ritmo das obras fosse outro, até porque estes espaços vão fazendo falta. Contamos que no ano de 2016 a obra fique concluída.

Já no final do ano ficou em funcionamento o parque de estacionamento para veículos ligeiros, este parque tem capacidade para 50 automóveis e tem como prioridade retirar todos os automóveis do interior do PCEG. Esta melhoria só foi possível com a ajuda da empresa COMBITUR que cedeu terreno e construiu o referido parque de estacionamento.

Continuamos a procurar estabelecer parcerias que permitam aos nossos escuteiros, melhores condições. Estabelecemos um protocolo com a TURIPENHA em que visa a troca de informação mútua e a utilização dos equipamentos da TURIPENHA, teleférico e casa do parque de campismo a um preço reduzido.

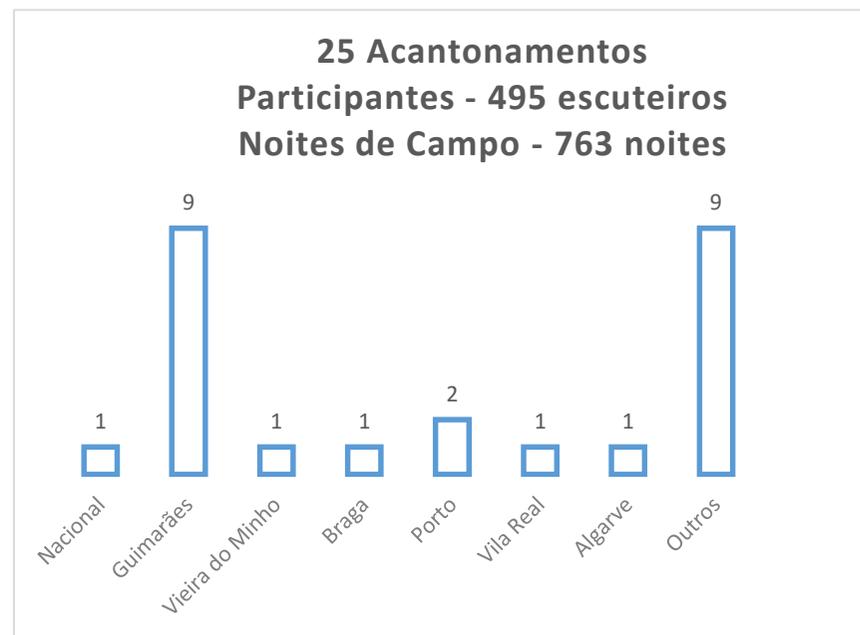
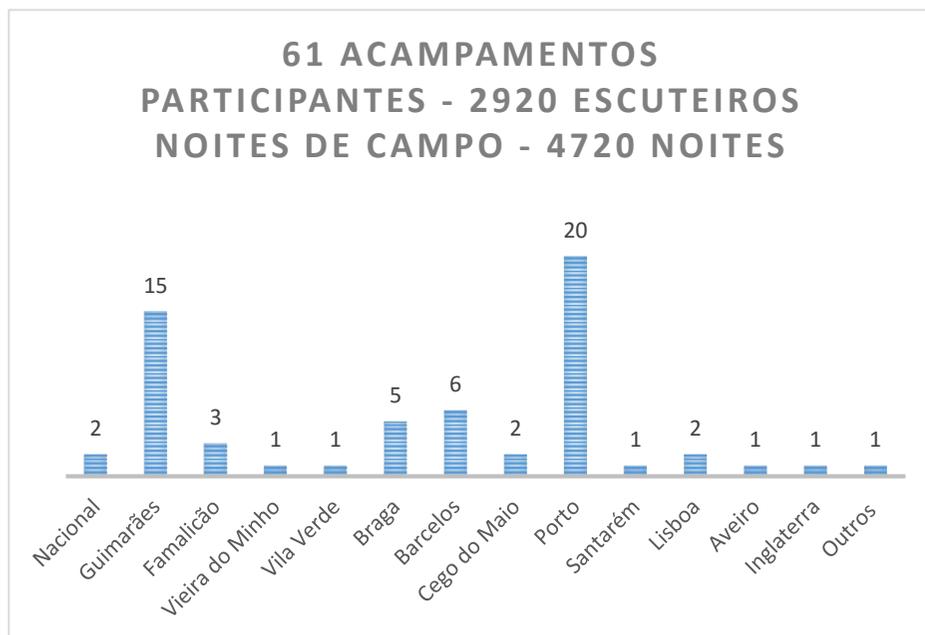
Podemos concluir que este ano foi repleto de muitas iniciativas, mas também foi o reconhecimento que o PCEG é já uma referência a nível nacional, para a realização de grandes atividades.

As atividades no PCEG, foram muitas e variadas;

Atividades	Entidade organizadora
<b>Rover Ibérico</b>	CNE - Junta Central
<b>DEZITO</b>	Grupo de Dirigentes
<b>C.A.R. - Curso Animadores Regionais</b>	CNE - Junta Central
<b>“Arrisca-te” - Acampamento Vocacional</b>	CNE e Seminário Menor de Braga
<b>JOC - Acampamento Nacional</b>	Juventude Operária Católica
<b>“UBUNTO” - Acampamento Exploradores</b>	CNE - Núcleo Centro Norte - Região Porto
<b>Encontro fechado 14ºCiclo Cenáculo</b>	14ºciclo cenáculo - Núcleo Guimarães
<b>Plantação de Pinheiro Ecológico de Natal</b>	PCEG

### 9.1.1.PCEG - Tabelas e gráficos estatísticos

Ano	Acampa.	Acantona.	Ativ. 1 dia	Nº participantes Acampa.	Nº participantes Acantona.	Noites Acamp.	Noites Acantona.
2013	66	31	-	2643	726	3793	437
2014	67	38	-	2142	822	3498	607
2015	61	25	18	2920	495	4720	763



### 9.1.2.PCEG – Movimentos Financeiros

PCEG	ORÇAMENTADO		REAL	
	Despesas	Receitas	Despesas	Receitas
Seguro	600,00 €		492,81 €	
Eletricidade, agua, Gás	3.400,00 €		2.942,59 €	580,00 €
Manutenção	8.000,00 €		2.036,33 €	
Outras despesas/investimento	4.000,00 €		2.704,60 €	
Receitas		14.000,00 €		11.993,08 €
Formação (PCEG)	0,00 €	0,00 €	474,59 €	
Loja Escutista	4.000,00 €	6.000,00 €	1.492,66 €	2.532,58 €
Remunerações PCEG (Miguel Martins)	2.750,00 €		2.259,72 €	
Remunerações PCEG (D. Emília)	350,00 €		455,00 €	
Totais	23.100,00 €	20.000,00 €	12.858,30 €	15.105,66 €

## 9.2.DMF – Depósito de Material e Fardamento

O ano de 2015 foi de alteração profunda para o D.M.F. pois desde do mês de abril, que passamos a contar com um dirigente profissional, a tempo inteiro. Sabíamos que não seria fácil a mudança, até porque tivemos que dispor de um orçamento mais elevado para custear o ordenado, mas foi certamente um bom desafio e uma oportunidade para criar mais oferta de produtos aos nossos associados. O decréscimo do nosso efetivo, a falta de grandes atividades (ACANAC, ACAREG, ACANUC), impõe contenções, mas também alguma imaginação para inverter e poder aumentar as vendas. Mesmo assim conseguimos contrariar a tendência de perda de vendas do último ano.

A operação calendário continua a ser uma marca do CNE e uma referência económica para toda a estrutura do movimento. A venda do calendário continua a proporcionar aos agrupamentos a redução do valor da cota regional. A junta de núcleo continua a manter os incentivos, de forma a beneficiar os agrupamentos vendedores de calendários, partindo do princípio de que quem trabalha merece ser recompensado.



## 9.2.DMF – Depósito de Material e Fardamento(cont.)

De forma a maximizar o resultado final apostamos em adquirir 15000 calendários. O resultado de vendas totais cifrou-se nos 15100 calendários. Arriscámos e trabalhámos arduamente em articulação com todos os que participaram nesta campanha, para que o resultado final fosse favorável a quem vende calendários. Parabéns aos escuteiros que em cada porta espalha sorrisos e deixa a mensagem do escutismo. Podemos considerar que a campanha do calendário 2015 foi um êxito sobretudo do ponto de vista dos resultados para os agrupamentos.

### 9.2.1.DMF – Movimentos Financeiros

DMF 2015	
Água Sede	- 247,56 €
Bónus Calendários	- 2.264,50 €
Calendários	- 6.946,00 €
Calendários (Entrada)	15.390,00 €
Comunicação DMF	- 660,09 €
Despesas Bancárias DMF	- 612,65 €
Despesas de Funcionamento (DMF)	- 328,46 €
Eletricidade Sede	- 742,33 €
Fornecedores	- 101.013,51 €
Funcionário (Prof)	- 9.103,87 €
Funcionário (ReL)	- 1.140,00 €
Vales	- 1.108,00 €
Vendas	112.689,15 €
<b>Total Geral</b>	<b>3.912,18 €</b>



### 9.3. Resultados Financeiros do núcleo

A demonstração dos movimentos contabilísticos é uma prática indispensável ao bom funcionamento da nossa organização. A transparência da informação financeira por parte do movimento é um contributo à credibilização e ao rigor que deve existir na gestão económica e patrimonial do CNE.

A simplicidade dos números permite ter uma leitura fácil do documento. De realçar que este relatório e contas (2015) contempla a Ação de duas equipas, a primeira liderada pelo Miguel Salgado (janeiro e fevereiro) em final de mandato e a segunda pelo Ernesto Machado (fevereiro até dezembro) início de mandato. Durante o ano de 2015, o tratamento dos dados financeiros, originou um lançamento na contabilidade do Núcleo de Guimarães de 1862 documentos com media de mais de 5 por dia.

#### Saldos á guarda do Núcleo

Saldos à guarda do Núcleo	
Campanhas solidárias	6.135,53 €
Agrupamento 885 – Pencelo	3.623,73 €
Agrupamento 935 – Donim	5.071,07 €
Agrupamento S. Cosme	2.046,38 €
<b>Total</b>	<b>16.876,71 €</b>

#### Dívidas e Crédito

Dividas	A pagar	A receber
DMF - Central	1.973,92 €	
Calendários	2.425,82 €	300,00 €
<b>TOTAL</b>		- 4.099,74 €

#### Consolidado

Saldos Anuais			
01-01-2015		01-01-2016	
Caixa e Dep. Banc.	72.212,45 €	Caixa	15.134,25€
		BPI	10.032,27€
		Deutsche Bank	6.221,93€
		BIC	29.283,59€
		CGD	5.913,45€
Dívidas	- 18.908,21 €	Dívidas	- 4.099,74 €
Mercadorias DMF	56.556,40 €	Mercadorias DMF	61.085,69 €
<b>Total</b>	<b>109.860,64 €</b>	<b>Total</b>	<b>123.571,44 €</b>
<b>Saldo do Ano 2015</b>		<b>13.710,80 €</b>	

#### 9.4. Mapa de Contas 2015

Rubrica	Junta de Núcleo		Junta de Núcleo		D.M.F		D.M.F	
	ORÇAMENTADO		REAL		ORÇAMENTADO		REAL	
	Despesas	Receitas	Despesas	Receitas	Despesas	Receitas	Despesas	Receitas
<b>Mercadorias</b>								
Custo das Mercadorias Vendidas					85.000,00 €		101.013,51 €	
Venda de Mercadorias						115.000,00 €		112.689,15 €
<b>Fornecimento Serviços Externos /Secretarias</b>								
<b>Sede do Núcleo</b>								
Eletricidade					650,00 €		742,33 €	
Água					220,00 €		247,56 €	
Comunicação	600,00 €		401,78 €		750,00 €		660,09 €	
Ferramentas e Utensílios					700,00 €			
Jornal Indaba	5.000,00 €		1.575,24 €					
Material de Escritório	200,00 €		245,00 €		100,00 €			
Condomínio + Seguro do condomínio	650,00 €		486,46 €					
Seguro	200,00 €							
Material Informático	4.000,00 €		3.399,18 €					
Despesas de Funcionamento	0,00 €		1.112,76 €		0,00 €		328,46 €	
Material de limpeza e Higiene	100,00 €		152,53 €		50,00 €			
<b>Chefia de Núcleo</b>								
Atividades Conselho Regional/Nacional	1.000,00 €		720,30 €					
Atividades - Rover Ibérico	18.000,00 €	18.000,00 €	13.720,34 €	12.861,64 €				
Atividades Calendários					6.900,00 €	11.250,00 €	6.946,00 €	15.390,00 €

#### 9.4. Mapa de Contas 2015(cont.)

Rubrica	Junta de Núcleo		Junta de Núcleo		D.M.F		D.M.F	
	ORÇAMENTADO		REAL		ORÇAMENTADO		REAL	
	Despesas	Receitas	Despesas	Receitas	Despesas	Receitas	Despesas	Receitas
<b>Secretaria Pedagógica</b>								
Atividades	2.000,00 €	0,00 €	2.847,38 €	1.685,28 €				
Atividade – Cenáculo	1.750,00 €	1.500,00 €	1.558,75 €	1.300,00 €				
<b>Secretaria Administrativa/Comunicação e Imagem</b>								
Atividades - Transportes (ARAE e Outros)	5.250,00 €	4.250,00 €	5.029,75 €	4.216,00 €				
Atividades - Livro Historial do Núcleo	1.500,00 €	500,00 €						
Atividades - atas Seminário 90 anos	1.500,00 €	500,00 €						
<b>Secretaria do Plano</b>								
Ação Anual	1.750,00 €		2.451,38 €	150,00 €				
<b>Secretaria Recurso Adultos</b>								
Ação Anual	1.500,00 €	500,00 €	1.414,14 €					
<b>Penha Centro Escutista de Guimarães</b>								
Seguro	600,00 €		492,81 €					
Eletricidade, agua, Gás	3.400,00 €		2.942,59 €	580,00 €				
Manutenção	8.000,00 €		2.036,33 €					
Outras despesas / Investimento	4.000,00 €		2.704,60 €					
Receitas		14.000,00 €		11.993,08 €				
Formação (PCEG)	0,00 €	0,00 €	474,59 €					
Loja Escutista	4.000,00 €	6.000,00 €	1.492,66 €	2.532,58 €				

#### 9.4. Mapa de Contas 2015(cont.)

Rubrica	Junta de Núcleo		Junta de Núcleo		D.M.F		D.M.F	
	ORÇAMENTADO		REAL		ORÇAMENTADO		REAL	
	Despesas	Receitas	Despesas	Receitas	Despesas	Receitas	Despesas	Receitas
<b>Outros</b>								
Despesas de Representação	1.000,00 €		1.335,18 €					
Círculos	1.500,00 €							
<b>Custos com pessoal</b>								
Remunerações PCEG (Miguel Martins)	2.750,00 €		2.259,72 €					
Remunerações PCEG (D. Emília)	350,00 €		455,00 €					
Remuneração (Profissional)					10.000,00 €		9.103,87 €	
Remunerações (Raimundo e Elisabete)					1.610,00 €		1.140,00 €	
<b>Custos e Perdas Financeiras</b>								
Despesas Bancárias	70,00 €		132,89 €		700,00 €		612,65 €	
Descontos Cheques-Vale					200,00 €		1.108,00 €	
Descontos/Calendários					2.250,00 €		2.264,50 €	
<b>Custos e Perdas Extraordinários</b>								
Depreciação PCEG (4/50):2015	4.103,16 €							
Contas do Ano Anterior	0,00 €		12.000,00 €					

#### 9.4. Mapa de Contas 2015(cont.)

Rubrica	Junta de Núcleo		Junta de Núcleo		D.M.F		D.M.F	
	ORÇAMENTADO		REAL		ORÇAMENTADO		REAL	
	Despesas	Receitas	Despesas	Receitas	Despesas	Receitas	Despesas	Receitas
<b>Proveitos Suplementares</b>								
Censos/Derrama		3.000,00 €	52.274,00 €	51.165,00 €				
<b>Subsídios</b>								
IPDJ – PAI		4.625,00 €		3.700,00 €				
IPDJ - PAJ (Indaba e Plano Anual)		4.000,00 €		5.776,47 €				
<b>Proveitos e Ganhos Financeiros</b>								
Juros Obtidos		50,00 €		153,62 €				
<b>Proveitos e Ganhos Extraordinários</b>								
Devolução do IVA 2014		6.595,39 €		8.062,55 €				
	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
<b>Sub-total</b>	74.773,16 €	63.520,39 €	113.715,36 €	104.176,22 €	109.130,00 €	126.250,00 €	124.166,97 €	128.079,15 €
<b>Resultado Líquido</b>	- 11.252,77 €		- 9.539,14 €		17.120,00 €		3.912,18 €	
					<b>Saldo Final</b>		<b>- 5.626,96 €</b>	

## 10. Conclusão

“SOMOS... Este lema que escolhemos simboliza a nossa vontade em armar uma mensagem que estimule e reforce a nossa identidade. Queremos que os nossos dirigentes tenham a coragem de armar com autenticidade a sua promessa no compromisso de educar crianças e jovens à luz do evangelho, contribuindo de forma decisiva para uma sociedade em que os valores humanos sejam o pilar do desenvolvimento. Este é o papel que o nosso movimento tem vindo a ter na nossa sociedade, por isso, queremos que se mantenha no presente e no futuro.

Hoje, porque adaptamos as nossas respostas e as nossas ações às necessidades reais e prementes de crianças e jovens. SOMOS A alegria da missão, no serviço ao escutismo na junta de núcleo de Guimarães, é o que nos motiva, procurando que os valores e princípios do movimento sejam transmitidos aos jovens através do método escutista para que eles se tornem Homens Novos capazes de realizarem os seus sonhos e tornarem o mundo melhor através do serviço e do amor ao próximo.

O nosso desejo é conhecer e contribuir para um sentido de responsabilidade nas práticas escutistas, nos agrupamentos e nas comunidades, para que todos possamos ser UM na ação, na aplicação do método, na capacitação dos adultos, no crescimento sustentável do efetivo, na promoção dos valores do CNE, na apresentação do escutismo como meio para chegar a Cristo.

Promoção dos valores do CNE; capacitação dos Adultos; melhoria na aplicação do método; melhoria na comunicação e na organização; promover uma maior consciencialização ambiental (...)

Assim, pensamos estar a responder aos anseios e expectativas dos nossos agrupamentos, dos escuteiros e dirigentes.

*SOMOS, identidade, abertura, evangelização, integração, comunhão, ação, fraternidade.”*

*“In plano trienal 2015|2018 - Junta Núcleo de Guimarães”*

## 11. Índice

1 – Temática anual	3
2 – Introdução	4
3 – Chefe de Núcleo	5
4 – Assistente de Núcleo	17
5 – Secretaria para os Recursos de Adultos	20
6 – Secretaria para o Programa Educativo	23
7 – Secretaria Administrativa	30
8 – Secretaria para o Plano	32
9 – Chefe de Núcleo Adjunto	
9.1 – PCEG	35
9.2 – DMF	39
9.3 – Gestão Financeira	41
10 – Conclusão	46

### Anexos

1 – Análise Censos 2015	
-------------------------	--